

MARCO MILIÁRIO DE ALAGOAS (SABUGAL)

Foto 102.1

Foi recolhido, há sete anos, na aldeia de Alagoas, freguesia de Aldeia de Santo António, concelho de Sabugal, e encontra-se no Museu Municipal. É de granito de grão fino e inicialmente esteve reaproveitado como coluna de cruzeiro (facto a que se deve a existência de uma cavidade no topo); posteriormente, terá servido como «aguçadoura colectiva», apresentando-se actualmente com cerca de 75% da sua superfície totalmente polida e a parte restante com a inscrição praticamente apagada⁽¹⁾.

Dimensões: altura: (132); diâmetro: 35 em cima e 37,5 em baixo.

[.../...A...O.../...O.../...IOI.../...PAT.../.../...III (vel IIII?)]

Altura das letras: (8/9).

⁽¹⁾ Embora ainda inédito, este marco por nós recolhido já foi citado por outros autores. Apesar de não ser possível qualquer leitura segura, é agora publicado aproveitando-se a oportunidade para dar a conhecer o miliário CIL II 4638, recentemente reencontrado.

Muito próximo e a norte de Alagoas, no sítio da Tapada Cabeça, existe um recinto com paredão de terra batida que supomos possa corresponder a um acampamento militar romano (embora apenas uma sondagem possa vir a confirmar esta suposição): já em época imperial o itinerário seria importante, o que é devido a condicionalismos geográficos na ligação entre a planície e o planalto.

Pela erosão diferenciada na superfície não polida, apenas se pode observar que ali foram gravadas sete linhas. Nos cerca de 30 cm que lhe faltarão em altura, eventualmente, teria mais duas linhas.

Pelo pouco que resta do texto, preferimos não tentar fazer qualquer reconstituição. Mas, pela semelhança do suporte com aquele que se apresenta em adenda, julgamos que será também do imperador Tácito e dos anos 275 ou 276. Deve corresponder à milha III ou IV (se o início da contagem se situar no Sabugal).

Adenda — *O miliário de Santo Estêvão (Sabugal)*
CIL II 4638 — ILER 1928

Foto 102.2

Possivelmente ainda em meados do século passado, esta inscrição e, pelo menos, CIL II 455, foram trazidas para o Sabugal onde se mantiveram esquecidas até ao início deste ano ⁽²⁾. Segundo julgamos saber, o actual proprietário (António Nunes) tenciona oferecê-lo ao Museu Municipal.

⁽²⁾ Já antes havíamos afirmado que as inscrições CIL II 455, 456, 457 e 4638 (mal localizadas em ILER e, aqui, respectivamente, com os n.ºs 4888, 4338, 507 e 1928) teriam que pertencer à freguesia de Santo Estêvão: foi a menos de 1 km para norte desta aldeia que existiu outrora a igreja de Santa Maria — facto que ainda se não apagou da memória do povo — e à qual correspondem as referências de Hübner baseadas no manuscrito do séc. XVI conhecido por *Schedae Ambrosianae*, de Mariangelo Acúrsio. Ainda falta reencontrar as inscrições 456 (funerária e, possivelmente, uma estela) e 457 (ara a Vitória, certamente no sítio da Fonte das Freiras, numa milha mais para norte, já na serra dos Mosteiros e a caminho de Alagoas).

A trasladação destas peças poderá servir de exemplo de como, afinal, «as pedras também andam»: não fora a sua leitura, no séc. XVI, e estaríamos agora tecendo conjecturas sobre qual o ponto de partida na contagem das milhas. Embora possa ter sido deslocado aquando do reaproveitamento, as sete milhas deste marco correspondem sensivelmente à distância dali ao Sabugal, pelo caminho da serra dos Mosteiros. E esta, na Idade Média, era designada por «Cabeça de Valência», passando por ali o principal itinerário de ligação com Alcântara (conforme documentação coeva). Embora os habitantes desta medieval Valência tenham constituído o principal núcleo de povoamento da então criada vila de Sortelha (nas proximidades), é provável que o topónimo tenha tido origem em época romana: não faltam por ali vestígios de ocupação neste período.

Dimensões: altura: 164; diâmetro: 27,5 em cima e 34,5 em baixo.

IMP(eratori) CAE/SARI MARCO / CLA(u)DIO TACITO / PIO
FELICI INVICTO A/^sVG(usto) PONTIFICI MAXIMO TRIBV-
NICIE [sic] POT/ESTATIS [sic] PATRI PATRIE [sic] / PRO-
CONSVLI / (milia passuum) IIIX (septem)

Ao Imperador César Marco Cláudio Tácito, Pio, Feliz, Invicto,
Augusto, Sumo Pontífice, com o poder tribunício, Pai da Pátria,
Procônsul. Sete milhas (a...?).

Altura das letras: l. 1: 10/12; l. 2: 9/12 (O = 7); l. 3: 9/10
(O = 7); l. 4: 9/8 (F = 7); l. 5: 7/6; l. 6: 6/8; l. 7: 7/8; l. 8: 6/8;
l. 9: 6/7. Espaços: 1: 11/8; 2: 5/3; 3: 3/4; 4: 4; 5: 2; 6: 1,5;
7: 1,5/2; 8: 2/1; 9: 1; 10: 64.

No final da l. 4, existe um A quase apagado com o qual fica
completa a abreviatura de *Augusto*, com o que se corrige o início
da l. 5 que, no CIL, tem VC. Pelo uso do dativo, está implícita
uma função honorífica.

FERNANDO PATRÍCIO CURADO



Foto 102.1

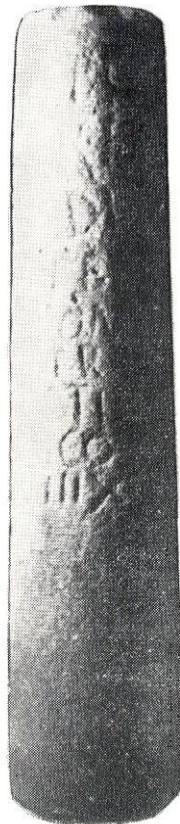


Foto 102.2